



Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

29 de Julho de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041
Gab CMD: (+351) 210405189
gab.emb@embangolapt.org



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

Angola defende mais liderança feminina na construção da paz.

A presidente da Assembleia Nacional, Carolina Cerqueira, advogou segunda-feira, em Genebra, Suíça, uma liderança feminina mais inclusiva, sensível e participativa como elemento essencial para a construção de uma paz duradora.

Durante a intervenção marcada pelo forte apelo à justiça social e equidade de género, Carolina Cerqueira afirmou que “as mulheres e meninas, embora sejam as mais afectadas pelos conflitos armados e pelas mudanças climáticas, são, também, as que mais contribuem para a reconstrução e reconciliação das sociedades”.

Ao discursar na 15.ª Reunião da Cimeira das Mulheres Presidentes de Parlamentos, que decorre sob o lema “Liderança para a Paz Inclusiva e Duradoura”, a líder parlamentar disse que fenómenos como as alterações climáticas e a Inteligência Artificial (IA) quando mal geridos agravam as desigualdades de género e ampliam os riscos para as populações mais vulneráveis, sobretudo em contextos de guerra e crise humanitária.

“Precisamos de mais mulheres nos parlamentos, nas negociações de paz, na diplomacia, na ciência e nas lideranças comunitárias”, sublinhou a presidente da Assembleia Nacional, acrescentando que “uma paz sem a voz das mulheres é uma paz frágil”.

Compromisso com a igualdade de género

Carolina Cerqueira reafirmou o compromisso da Assembleia Nacional com a inclusão da mulher nos espaços de decisão, ressaltando os vários debates e iniciativas legislativas promovidos internamente para fortalecer o papel feminino na vida política e social do país.

“No Parlamento angolano, temos incentivado o diálogo com mulheres e jovens sobre o seu papel na promoção da paz, na igualdade de género e na construção de uma cultura de reconciliação nacional”, afirmou.

Enfatizou, também, os esforços de Angola à frente do Fórum Parlamentar da Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (CIRGL) para a promoção do diálogo como caminho para a gestão dos conflitos que afectam duramente as mulheres e as meninas.

A presidente da Assembleia Nacional denunciou o impacto da violência nas zonas de conflito, onde mulheres e meninas são frequentemente alvo de violações, raptos, maus-tratos físicos e psicológicos, defendendo acções urgentes e coordenadas da comunidade internacional.

Apelo à acção global

Durante a sua dissertação, Carolina Cerqueira fez um apelo global, considerando que os parlamentos são plataformas fundamentais de diálogo e cooperação entre os povos, devem liderar uma nova dinâmica nas relações multilaterais.

“Essa nova ordem deve ser mais justa, mais humana e com espaço digno para a mulher como promotora da paz e defensora da dignidade humana.

O mundo precisa de uma nova liderança, sensível, inclusiva e transformadora. E essa liderança tem de ter rosto feminino”, instou.

A Conferência Mundial de Presidentes dos Parlamantos, estabelecida pela primeira vez em 2000 na véspera da Conferência do Milénio das Nações Unidas, firma-se como um fórum único para a participação e o diálogo de alto nível entre os líderes parlamentares de todo o mundo.

Alerta para o impacto das alterações climáticas

A líder parlamentar alertou, igualmente, para os efeitos devastadores das mudanças climáticas sobre as mulheres africanas, no quadro do debate sobre o “Desafio emergente à paz inclusiva e duradoura e o caminho a seguir”.

Carolina Cerqueira sublinhou que as alterações climáticas não são apenas uma ameaça ambiental, mas um factor agravante das desigualdades sociais e de género, especialmente em África, onde estruturas culturais, económicas e sociais profundamente enraizadas colocam as mulheres numa posição de maior vulnerabilidade.

“As mulheres africanas estão na linha da frente dos impactos climáticos.

São elas que asseguram a agricultura de subsistência, recolhem água e lenha e garantem o sustento familiar.

A seca, os desastres naturais e os deslocamentos forçados não só sobrecarregam estas mulheres, como também as expõem a situações extremas de fome, violência e exclusão”, afirmou.

Carolina Cerqueira lamentou o acesso desigual das mulheres aos recursos produtivos, ao crédito agrícola, às tecnologias e ao direito à propriedade, frisando que “a justiça climática só será possível com justiça de género”.

A dirigente angolana reforçou a importância de integrar as mulheres na tomada de decisões sobre gestão de recursos naturais e financiamento climático, defendendo que “sem o

envolvimento pleno das mulheres, não haverá paz inclusiva nem soluções eficazes e duradouras para a crise ambiental”.

Promoção da igualdade de género

A presidente da Assembleia Nacional reafirmou o compromisso de Angola com políticas públicas inclusivas, que promovam a igualdade de género, a justiça climática e a construção de uma paz sustentável em África e no mundo.

Carolina Cerqueira participou na XV Reunião da Cimeira das Mulheres Presidentes de Parlamientos, que decorreu à margem da 6ª Conferência Mundial de Presidentes de Parlamientos, que acontece entre os dias 29 e 31 deste mês de Julho.

(J.A.)+++++

Acreditado embaixador na Colômbia.

Manuel Eduardo Bravo apresentou, na cidade de Bogotá, ao Presidente da Colômbia, Gustavo Petro, as cartas que o acreditam como embaixador de Angola naquele país da América do Sul.

De acordo com um comunicado da Embaixada de Angola no Brasil, o diplomata angolano transmitiu ao Chefe de Estado da Colômbia uma mensagem verbal do Presidente João Lourenço sobre o desejo e a vontade política de ver fortalecidas as relações de amizade e cooperação em domínios de interesse comum de índole bilateral e multilateral.

Na mensagem, João Lourenço felicita o homólogo colombiano pela celebração, a 20 de Julho, do ducentésimo décimo quinto (215.º) aniversário da Independência da Colômbia.

Durante a sua estada na Colômbia, o embaixador Bravo encontrou-se com a ministra em exercício das Relações Exteriores Rosa Villavicencio Mapy, a quem entregou as cópias figuradas das cartas credenciais.

Com a chefe da diplomacia colombiana, o diplomata angolano evocou os laços ancestrais entre ambos os povos e abordou assuntos relativos ao estreitamento da cooperação bilateral, tendo sido definido o ano de 2026 para a institucionalização e operacionalização da Comissão Mista Intergovernamental Angola-Colômbia.

Angola e a Colômbia estabeleceram relações diplomáticas a 29 de Abril de 1988. A Colômbia é a terceira maior economia da América do Sul, com 53 milhões de habitantes, e, no ano passado, o seu Produto Interno Bruto foi de 419 biliões de dólares.

É um país multicultural. Uma das minorias étnicas consagradas constitucionalmente é a afrocolombiana, resultante do facto de ter sido também um país receptor de escravizados africanos, nomeadamente angolanos. (J.A.)+++++

Líderes religiosos apontam ganhos da Independência.

Líderes religiosos consideraram, segunda-feira, em Malanje, que o país registou avanços significativos em termos de projectos de impacto social, com destaque para as infra-estruturas, construídas ao longo dos 50 anos da Independência Nacional.

O presidente da Missão Nordeste de Angola da Igreja do Sétimo Dia, Andrade Neves Tunda, realçou que a Independência, conquistada a 11 de Novembro de 1975, não foi apenas um acto político, mas um compromisso de todos os angolanos com um futuro de paz, unidade e desenvolvimento que o país pretendia alcançar.

Em declarações à Angop, o responsável religioso disse que depois do seu alcance, surgiram outros ganhos como a reconciliação entre os angolanos desavindos, a partir de 2002,

com o fim do conflito armado, e daí em diante Angola foi registando a construção de escolas, hospitais, projectos habitacionais, barragens hidroeléctricas, estradas, sistemas de água e outros equipamentos sociais, em prol do desenvolvimento económico e social dos angolanos.

Por sua vez, a pastora da Igreja Central Metodista Episcopal Africana Sião, Marta Gaspar da Costa, reiterou que, de 1975 à presente data, muita coisa foi feita, sublinhando a reabilitação e construção de infra-estruturas que hoje se reflectem directamente no bem-estar da população, mas que necessitam de preservação para continuarem a servir os cidadãos.

(J.A.)++++

Governo do Bengo avalia situação sócio-económica.

O Governo da Província do Bengo (GPB) analisou, segunda-feira, na cidade de Caxito, durante a 7.ª sessão ordinária, questões relacionadas com a vida sócio-económica da província, com realce para o plano de acção local para os próximos 60 dias. (J.A.)++++

MAT faz balanço positivo do processo de desconcentração administrativa.

O secretário de Estado para as Autarquias Locais, Fernando da Paixão Manuel, afirmou, segunda-feira, em Luanda, que a implementação do Processo de Reforço da Desconcentração Administrativa, iniciado em 2018 pelo Executivo, permitiu a mudança do paradigma de um Estado excessivamente concentrado. (J.A.)++++

Bengo: Arqueólogos localizam áreas com ossadas de combatentes do ANC.

Os arqueólogos sul-africanos concluíram, segunda-feira, na província do Bengo, os trabalhos de levantamento dos locais de sepultamento de combatentes do Congresso Nacional Africano (ANC) tombados durante o período de guerra contra o regime do apartheid, entre 1985 e 1988. (JA)++++

Várias entidades rendem última homenagem ao general “Kamaka.”

Membros do Executivo e órgãos de Defesa e Segurança renderam ontem, em Luanda, a última homenagem ao tenente-general reformado Armindo Bravo da Rosa “Kamaka”, falecido aos 77 anos, na passada quarta-feira, por doença.

Antes do sepultamento no cemitério Alto das Cruzes, o autor do slogan “A Pátria aos seus filhos não implora, ordena” foi alvo de várias mensagens que valorizaram as qualidades do malgrado e o seu contributo na defesa da pátria e soberania nacional.

Entre as entidades que renderam homenagem na cerimónia no Quartel-General do Comando do Exército (ex-R20), destaca-se o secretário de Estado para a Defesa Nacional, José Maria de Lima, membros do poder legislativo e judiciário, comissários, representantes do corpo diplomático acreditados em Angola, entre outros.

O brigadeiro Vicente Júnior defendeu a manutenção do legado do “general Kamaka”, perpetuando os princípios que tão exemplarmente encarnou.

De recordar que o malgrado nasceu no Golungo-Alto, província do Cuanza-Norte, aos 3 de Fevereiro de 1948, numa

época em que começavam a ferver os ventos do nacionalismo angolano, de que mais tarde, ainda na flor da idade, veio a integrar, o movimento pela independência, tendo desempenhado um relevante papel.

O “General Kamaka” frequentou a Instrução Militar Básica na então Base Aérea de Luanda, onde se destacou como “Bom Recruta”, activo e dinâmico e posteriormente colocado na secção Política da Defesa Anti-Aérea, com responsabilidade na área de Agitação e Propaganda, já no limiar da ascensão da Força Aérea Popular de Angola /Defesa Anti-Aérea (FAPA/DAA), proclamada a 21 de Janeiro de 1976.

Nesse período, Armino Pereira Bravo da Rosa “Kamaka” fez parte do Núcleo Fundador da FAPA/DAA, sendo também a personagem que cria o lema “FAPA/DAA, Asas da Revolução, Canhões da Liberdade, na Defesa da Pátria Socialista”. (J.A.)++++

Vice-presidente do MPLA quer deputados mais próximos da comunidade.

A vice-presidente do MPLA, Mara Quiosa, apelou segunda-feira, na cidade do Waku-Kungo, província do Cuanza-Sul, aos deputados do Grupo Parlamentar a transmitirem mensagens que impactem na vida das comunidades, de modo a desconstruírem narrativas falaciosas que nada acrescentam ao desenvolvimento do país. (J.A.)++++

Isaac dos Anjos na Cimeira sobre Sistemas Alimentares.

O ministro da Agricultura e Florestas, Isaac dos Anjos, representa, desde segunda-feira, o Chefe de Estado, João Lourenço, na 2.ª Cimeira das Nações Unidas sobre os

Sistemas Alimentares mais Quatro Anos (UNFSS+4), que encerra hoje em Adis Abeba, Etiópia.

O evento das Nações Unidas visa reflectir sobre os progressos da implementação de uma abordagem integrada para a transformação dos sistemas alimentares.

De acordo com o documento, partilhado pela Embaixada de Angola na Etiópia e Missão Permanente junto da União Africana e UNECA, pretende-se igualmente acelerar os esforços conjuntos para a realização progressiva do direito à alimentação para todos, em conformidade com as seis (6) prioridades do Apelo à Acção do Secretário-Geral da ONU lançado no UNFSS+2.

As iniciativas desta Cimeira resultarão nas estratégias para mobilizar o conjunto dos governos e da sociedade na promoção da colaboração entre os diversos actores, com o objectivo de supervisionar os compromissos e desbloquear os investimentos necessários para sustentar e acelerar a transformação.

Permitirá também avaliar as conquistas, identificar os desafios, catalisar as acções adicionais e alinhar os esforços intersectoriais para garantir que os recursos financeiros, as parcerias e os mecanismos de governação estejam direccionados à construção de sistemas alimentares sustentáveis, inclusivos e resilientes até 2030.

Ao chegar domingo a Adis Abeba, Isaac dos Anjos foi recebido pelo vice-ministro da Cultura e do Desporto da Etiópia, Mekiyou Mohammed, pelos embaixadores Miguel Bembe, representante permanente junto da União Africana e da Comissão Económica das Nações Unidas para África, Francisco José da Cruz, representante de Angola junto das Nações Unidas,

em Nova Iorque, e Josefa Leonel Correia Sacko, embaixadora de Angola na Itália. (J.A.)++++

MPLA condena acções de vandalismo e exorta povo a manter calma.

O Bureau Político do Comité Central do MPLA condenou, esta segunda-feira, as acções de vandalismo registadas em diferentes pontos de Luanda, que causaram enormes prejuízos materiais ao Estado, às famílias e às empresas, além de comprometer a ordem, a segurança, a tranquilidade pública e o bem-estar da população.

Eis o comunicado na íntegra:

O Bureau Político do Comité Central do MPLA vem a público manifestar a sua mais veemente condenação às acções de vandalismo registadas em diferentes localidades da província de Luanda, que causaram enormes prejuízos materiais ao Estado, às famílias e às empresas, além de comprometer a ordem, a segurança, a tranquilidade pública e o bem-estar da população.

O Bureau Político reforça o compromisso do MPLA com a Paz, a estabilidade e o desenvolvimento de Angola. Lamenta e condena energicamente todo e qualquer acto que possa colocar em risco a ordem e segurança públicas.

O Bureau Político ressalta que a violência e o vandalismo não representam os valores e princípios do MPLA como Partido responsável e comprometido com a causa do Povo, nem os princípios e valores que este mesmo povo sempre defendeu.

O Bureau Político denuncia que as acções de vandalismo visam, de forma deliberada, manchar e dificultar a celebração, com júbilo, dos 50 anos da Proclamação da Independência

Nacional num momento histórico de orgulho e unidade para todos os angolanos.

O Bureau Político reitera que a Independência e a soberania do País são conquistas de todos os angolanos e que, tais actos antipatrióticos atentam profundamente contra os valores de unidade, reconciliação, Paz e progresso.

O Bureau Político exorta os jovens angolanos a não se deixarem manipular por grupos, movimentos ou indivíduos que incitem a violência e o vandalismo. Considera que é fundamental que cada jovem assuma uma postura de responsabilidade, de Paz e de civismo, contribuindo para construção de uma Angola melhor, cada vez mais forte e unida.

O Bureau Político do Comité Central do MPLA apela as autoridades competentes para que intensifiquem as acções de investigação e punição aos responsáveis morais e materiais por estes actos, apelando que a justiça seja feita de forma célere e eficaz.

O Bureau Político, exorta o POVO ANGOLANO a manter a calma, a serenidade, a unidade e a responsabilidade cívica.

O Bureau Político do Comité Central reafirma o compromisso do MPLA de continuar a trabalhar incansavelmente para a construção de um País cada vez mais justo, próspero, solidário, inclusivo e pacífico, onde os direitos de todos sejam respeitados. (JA)++++

Observatório Nacional do Emprego vai ser inaugurado terça-feira.

O Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social (MAPTSS) inaugura, terça-feira, às 9h00, em Luanda, o Observatório Nacional do Emprego (ONE). (JA)++++

Lunda-Norte: Destacada relevância do Campo de Férias.

A governadora provincial Filomena Miza valorizou a importância dos campos de férias dos jovens no fortalecimento da JMPLA na Lunda-Norte. (J.A.)++++

MPLA em Cabinda: Suzana de Abreu motiva militantes do partido.

A primeira-secretária provincial do MPLA em Cabinda, Suzana de Abreu, voltou a trabalhar, sábado, com as bases do partido, com objectivo de motivar e reforçar os pilares que sustentam a sua organização político-partidária, visando a alcançar a vitória nas eleições gerais marcadas para o ano de 2027. (J.A.)++++

Lúcio Amaral quer funcionamento dos órgãos da Administração Pública.

O governador provincial do Cuando, Lúcio Amaral, apelou, em Mavinga, aos distintos departamentos ministeriais para continuarem a trabalhar na criação de condições de funcionamento dos seus órgãos e serviços no âmbito local, de modo a concretizar as tarefas constantes do Plano de Acção de implementação da nova Divisão Político-Administrativa. (J.A.)++++

Sal angolano exportado para o Reino Unido.

Mais de duas mil toneladas de sal orgânico são exportadas para o Reino Unido, anunciou, segunda-feira, o presidente da Aliança Empresarial de Benguela, Adérito Areias.

O responsável considerou a conquista um motivo de orgulho para as 18 associações filiadas à Aliança Empresarial de

Benguela, que vêm reconhecida a qualidade do sal produzido na província, agora apreciado por um dos mercados mais exigentes do mundo.

Além do Reino Unido, a Aliança, em articulação com a Associação dos Produtores de Sal, tem recebido manifestações de interesse de países como a Holanda e outros Estados europeus.

“É com muito agrado que constatamos que o nosso sal tem passado nos exames laboratoriais mais rigorosos do mundo”, disse Adérito Areias.

De acordo com o responsável, empresas britânicas já estão a solicitar o sal produzido na comuna do Chamume, município da Baía Farta, conhecida como a “Cidade do Sal”.

Aposta na exportação

Actualmente, o maior mercado externo para o sal produzido em Benguela continua a ser a República Democrática do Congo (RDC), com ligações também estabelecidas com a Zâmbia.

“Estamos já em contacto com parceiros na Zâmbia, mas o grande cliente é, de facto, a RDC”, explicou.

Adérito Areias sublinhou que a manutenção da qualidade e da produção de sal orgânico é essencial para a consolidação da imagem de Angola como um produtor de excelência.

A quantidade de sal explorado na província de Benguela continua a melhorar, em função do grande esforço do Governo em melhorar o relacionamento e o esquema de funcionamento da exportação.

“Com o apoio do Governo, temos trabalhado para assegurar que o nosso sal orgânico seja reconhecido mundialmente como o melhor”, destacou o empresário.

Estão disponíveis as 100 mil toneladas, porque se está a produzir 1.000 toneladas por dia, tendo reconhecido, no entanto, melhorias significativas nas vendas.

Por outro lado, Adérito Areias elogiou a criação recente de uma equipa criada pelo Governo provincial, visando o reordenamento da exploração de sal feito na província.

O empresário enalteceu ter sido boa iniciativa, por ser um trabalho conjunto entre o Governo provincial de Benguela e a classe empresarial, visando pautar por um trabalho de qualidade e na legalidade. (JA)++++

FILDA 2025 regista enchente no último dia.

A 40.^a edição da Feira Internacional de Angola (FILDA), que decorreu desde a passada terça-feira até domingo, na província do Icolo e Bengo, registou uma enchente no último dia do evento com várias famílias angolanas e estrangeiras.

(JA)++++

Raxio contrata gestora da IBM Angola para liderar expansão do Data Centre.

O Grupo Raxio, operador de data centres com maior presença em África, nomeou Maria Miguel Pinto como directora-geral da Raxio Angola, reforçando a equipa com uma das líderes executivas mais experientes do sector digital no país.

De acordo com uma nota, enviada ao JA Online, Maria Pinto junta-se à Raxio, mas anteriormente desempenhava funções como directora-geral da IBM Angola, tendo ocupado cargos de liderança tecnológica no sector bancário, incluindo o de directora de Sistemas de Informação (CIO) do Banco de

Fomento Angola (BFA), uma das maiores instituições financeiras do país.

Com uma experiência de 15 anos, na implementação de soluções tecnológicas empresariais em diversos sectores, traz consigo uma combinação única de visão estratégica, competência operacional e conhecimento profundo do contexto local.

“Esta é uma oportunidade entusiasmante para contribuir para o futuro digital de Angola num momento de grande dinamismo”, declarou Maria Pinto.

“A missão da Raxio de fornecer infra-estruturas de classe mundial em toda a África está totalmente alinhada com a minha paixão por usar a tecnologia para promover um crescimento inclusivo, com foco no desenvolvimento de um ecossistema digital local mais forte e resiliente”, acrescentou.

Enquanto diretora-geral, com efeitos imediatos, Maria Pinto será responsável por todas as vertentes do negócio da Raxio em Angola, incluindo a relação com clientes, alinhamento regulatório e crescimento estratégico.

“Maria traz uma combinação rara de conhecimento técnico, visão de negócio e uma compreensão profunda do panorama digital e económico de Angola”, explicou o CEO do Grupo Raxio, Robert Skjødt.

“A sua liderança será fundamental para o nosso sucesso enquanto expandimos as operações e apoiamos a evolução digital do país”, concluiu, conforme o documento. (J.A.)++++

Malanje promove actividade turística.

A província de Malanje acolhe, este ano, uma das etapas da edição 2025 do Raid Cacimbo, um projecto

turístico e cultural criado em 1996, com o propósito de promover a riqueza natural, histórica e humana de Angola.

A caravana, composta por mais de 15 viaturas e 35 participantes angolanos e portugueses, percorre de 2.800 quilómetros em sete províncias, promovendo locais emblemáticos, como as Quedas de Kalandula e as Pedras Negras de Pungo-a-Ndongo.

O evento insere-se no âmbito da promoção do turismo de aventura em Angola.

A emblemática “Pousada de Kalandula” foi o local escolhido na província de Malanje, para acolher a organização do Raid Cacimbo 2025, visto que a iniciativa tem a finalidade de valorizar os pontos turísticos do país.

António Carvalho, membro fundador do Raid, disse ao Jornal de Angola que esta edição tem maior relevância pelo facto de fazer parte das comemorações dos “50 anos da Independência de Angola”, razão pela qual os turistas percorreram mais de dois mil km, para demonstrar os avanços sociais, económicos e as infra-estruturas do país.

O fundador acrescentou que o itinerário de 2025 abrange as províncias do Huambo, Huíla, Bié, Malanje, Uíge e Zaire, numa travessia que junta aventureiros e entusiastas do turismo de várias nacionalidades. (J.A.)++++

Huíla: Programas agro-industriais beneficiam de 496 milhões.

A materialização dos programas agro-industriais, na província da Huíla, permitiu o financiamento de mais de 496 milhões de kwanzas, do ano passado a Junho do corrente ano, no âmbito da materialização do Projecto de

Desenvolvimento da Agricultura Comercial (PDAC), através da Linha de Apoio Financeiro aos Jovens.

O coordenador do projecto na Huíla, Agnelo Miguel, que confirmou o facto, disse ainda que foram contemplados 45 beneficiários, dos quais sete da Janela Principal e 38 do PDAC-Jovem dos municípios da Humpata, Chibia, Gambos, Cacula, Caluquembe, Caconda, Cuvango e Chicomba.

Em relação à Janela Principal, com sete projectos aprovados pelo PDAC, foram desembolsados 296 milhões e 519 mil kwanzas.

Em relação à Linha Jovem, os 38 empreendedores embolsaram ao todo 199 milhões e 500 mil kwanzas, razão para impulsionar e aumentar a lavoura assim como o aumento das colheitas.

Agnelo Miguel fez ainda saber que na presente campanha agrícola os produtores com recursos alocados lavraram ao todo 110 hectares, em que os resultados das safras podem atingir as 330 toneladas, onde o milho, feijão, batata rena e doce se tornaram como referência devido o aumento da procura nos mercados formais e informais.

Fez ainda saber que o milho atingiu o topo da produtividade por atingir três toneladas a cada hectare, assim como a batata rena que já possui clientes de vários supermercados não só da Huíla como também de outros pontos do país com realce ao Namibe, Cunene e Huambo, tendo em conta a qualidade e preços acessíveis comparativamente a outros mercados nacionais.

Consta também que o financiamento em referência favoreceu a aquisição de mais de 760 caprinos e galinhas, incluindo 6.100 frangos e 300 aves poedeiras que estão, neste momento, a produzir diariamente entre 90 a 100 ovos, onde a

aposta nas aves pelos empreendedores permitiu estabilizar os preços.

O melhor procedimento para a gestão financeira correcta constitui prioridade do Projecto de Desenvolvimento da Agricultura Comercial (PDAC) para que se possa evitar a dispersão dos recursos financeiros alocados. (J.A.)++++

Paralisação dos táxis aproveitada para criar caos em Luanda.

Actos de arruaça com queima de pneus na via pública, barricadas, invasão de lojas, retirada de passageiros no interior dos táxis, obrigando-os a circular a pé, foram acções protagonizadas por alguns elementos, na sequência da suspensão dos serviços de transporte por parte das associações de taxistas. (J.A.)++++

Detidos mais de 100 cidadãos nos actos de vandalismo em Luanda.

Mais de 100 cidadãos (suspeitos) foram detidos esta segunda-feira, em Luanda, na sequência dos actos de vandalização de bens públicos, pilhagens e destruição de armazéns comerciais, lojas e desordem.

"A situação actualmente é estável.

Os focos que tivemos de manhã já estão controlados na sequência das medidas tomadas pelas forças de defesa e segurança", informou o porta-voz da Polícia Nacional, Mateus Rodrigues.

Adiantou, também, que da operação, foram recuperados alguns bens resultantes da pilhagem durante os actos de arruaça e vandalismo.

Segundo Mateus Rodrigues, foram vandalizados 20 autocarros públicos, sendo que os meios privados ainda estão por contabilizar. (JA)++++

Vandalismo e pilhagem marcam greve dos taxistas em Luanda.

Vandalismo de bens públicos, pilhagens e destruição de armazéns comerciais, lojas e desordem está a marcar a greve dos taxistas, desde a manhã desta segunda-feira, em Luanda, na sequência do aumento do preço do gasóleo.

Esta situação levou a Polícia Nacional a reforçar a presença nas ruas da capital, com o objectivo de garantir a ordem pública e salvaguardar a segurança dos cidadãos e do património, noticiou a Rádio Nacional de Angola. (JA)++++

Polícia Nacional repudia vandalismo e arruaças em vários pontos de Luanda.

A Polícia Nacional de Angola (PNA) repudiou, esta segunda-feira, os actos de vandalismo, arruaças e saques a estabelecimentos comerciais, alegadamente provocados pela paralisação dos táxis.

Segundo o porta-voz da Polícia Nacional, Mateus Rodrigues, esta acção resultou na alteração da ordem e tranquilidade públicas em alguns pontos da província de Luanda.

Na ocasião, o Oficial Comissário apelou aos cidadãos de boa índole a manterem-se serenos e exortou os órgãos de comunicação social a disseminarem mensagens de repúdio e de desencorajamento contra actos de desordem pública.

Segundo o Subcomissário, a Polícia continua a envidar esforços para restabelecer a legalidade e garantir a tranquilidade pública, tendo já efectuado várias detenções.

Os indivíduos detidos serão encaminhados aos órgãos de justiça para a devida responsabilização criminal.

Mateus Rodrigues reforçou que a Corporação condena veemência todos os comportamentos que ponham em causa a segurança e tranquilidade da população, e garantiu que as acções operacionais prosseguem em toda a extensão da cidade de Luanda.

Relativamente ao número de detenções, o Porta-Voz considerou prematuro avançar dados concretos, uma vez que o foco da Polícia está, neste momento, centrado na reposição total da legalidade e na normalização da ordem pública.

(J.A.)++++

GPL manifesta elevada preocupação com actos de vandalismo.

O Governo Provincial de Luanda (GPL) manifestou, hoje, elevada preocupação com os distúrbios e actos de vandalismo causados durante a paralisação forçada da actividade de táxi.

Comunicado na íntegra:

"O Governo Provincial de Luanda acompanha com elevada preocupação os acontecimentos registados na manhã desta segunda-feira, 28 de Julho, em diversos pontos da província, caracterizados por distúrbios e actos de vandalismo associados à paralisação forçada da actividade de táxi.

Cumprе esclarecer que as principais Associações e Cooperativas de Táxi, que inicialmente haviam anunciado uma greve, cancelaram oficialmente a paralisação durante o fim-

de-semana, no quadro de um esforço de diálogo com as autoridades, com vista à resolução dos pontos de reivindicação apresentados.

Contudo, nas últimas horas, grupos de indivíduos não identificados e sem legitimidade representativa da classe dos taxistas voltaram a convocar acções de paralisação, promovendo actos de intimidação e violência, com agressões a viaturas que circulam pela via pública incluindo aquelas que não prestam serviço de táxi.

O Governo Provincial de Luanda condena com veemência todos os actos de vandalismo, agressões a trabalhadores, destruição de bens públicos e privados, assim como qualquer forma de coacção sobre cidadãos que desejam exercer livremente as suas actividades.

Reiteramos que a protecção da vida, da liberdade e da integridade física e patrimonial das pessoas constitui uma prioridade do Estado, motivo pelo qual as forças da ordem pública se encontram activamente no terreno, com o objectivo de restabelecer a ordem e garantir a segurança de todos os cidadãos.

Apelamos à população de Luanda em particular aos operadores de táxi e demais profissionais dos transportes para que mantenham a serenidade, o civismo e a confiança nas instituições públicas, evitando a adesão a acções de carácter violento e destrutivo.

Informamos que estão em curso investigações para a identificação dos autores e instigadores destes actos criminosos, os quais deverão ser responsabilizados nos termos da lei.

Luanda é uma província de todos e deve continuar a ser um espaço de convivência pacífica, respeito mútuo e construção colectiva do bem-estar." (JA)++++

Vice-governadora destaca valores tradicionais e culturais.

A vice-governadora para o Sector Político, Social e Económico da província de Benguela, Cátia Cachuco, destacou, sábado, a importância da preservação dos valores históricos e culturais do município do Bocoio, durante a cerimónia oficial alusiva às comemorações do 67.º aniversário da sua ascensão à categoria de município. (JA)+++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 29 de Julho de 2025.